

CONSIDERAÇÕES SOBRE O GÊNERO "PHTHIRPÉDICINUS"
E SUA ESPÉCIE TYPO

FABIO LEONI WERNECK

O genero *Phthirpedicinus* foi creado em 1912 por FAHRENHOLZ para uma especie de anopluro por elle encontrada no *Pithecus rhesus* (*Macacus rhesus*).

Segundo o mesmo autor n'esses genero deveriam ser incluídas as especies: *Pediculus microps* de NITZSCH e *Pedicinus praegeri* de STROEBELT. Assim sendo, o genero comportaria hoje um total de 3 especies distintas. Entretanto, o estudo da litteratura a ellas referente, deu-nos a convicção de que só uma unica dessas especies deve ser considerada valida e isto porque não julgamos provada a existencia das restantes.

As melhores informações que temos do *Pediculus microps* nos foram legadas por GIEBEL que teve a sua disposição os typos de NITZSCH, informações essas muito deficientes, permittindo apenas o reconhecimento do genero. Essa deficiencia não escapou a FAHRENHOLZ, tanto assim que elle diz, textualmente em seu trabalho, «*Beiträge zur Kenntnis der Anopluren*»: «*wie überhaupt eine Neubeschreibung der Art erforderlichlich ist, da die vorstehende im wesentlichen nur Gattungs merkmale herauszulesen gestattet*». Deante disso seria curioso saber como poude FAHRENHOLZ reconhecer na sua especie caracteres bastantes para della fazer uma especie nova. Infelizmente elle não o diz, como não os assignala e por isso nós somos obrigados a considerar sua especie nulla, pelo direito de prioridade e por não ser possivel considerar o *Pediculus microps* como *nomen nudum*. Não parecendo possivel um novo, exame dos typos de NITZSCH, a especie de FAHRENHOLZ, a nosso vêr só poderia ser rehabilitada pela descripção duma especie colhida no *Pithecus sinicus*, hospedador typo do *P. microps*, diversa da sua.

Quanto a especie de STROEBELT, *Pedicinus praegeri*, achamos que não dispomos de elementos bastantes para consideral-a diversa das outras.

FAHRENHOLZ, que admite essa diversidade, assignala as diferenças seguintes:

- 1.^a) estrangulamento da porção posterior da parte préantennal da cabeça.
- 2.^a) ligeira diferença no contorno da extremidade anterior da cabeça.
- 3.^a) existência de um dente nas unhas do 1.^o par de pernas;
- 4.^a) diferença na relação entre os comprimentos do 1.^o e 2.^o artículos antennaes.

Devemos ponderar, entretanto, que essas diferenças foram notadas no confronto dos desenhos originaes de NITZSCH e de STROEBELT e que a descrição de GIEBEL não nos dá elementos para confirmal-as.

Se considerarmos ainda que o desenho de NITZSCH está errado, do que ha provas irrefutaveis, todo o valor porventura existente na verificação de FAHRENHOLZ desaparece.

De que o desenho de NITZSCH não representa a verdade não resta a menor duvida. GIEBEL que o comparou com o material typo notou alguns erros e outros resaltam da comparação do desenho com a descrição que este auctor fez da especie. Esses erros são grandes, enormes mesmo, bastando para se avaliar de seu vulto verificar que NITZSCH representou 4 pares de saliencias nas margens lateraes do abdomem, enquanto que GIEBEL verificou formarem essas apenas 2 pares.

Não podemos, portanto, comprehender como FAHRENHOLZ, que tinha conhecimento dos erros do desenho de NITZSCH e que diz que GIEBEL faria melhor em não o reproduzir, tão falso elle é, toma-o por base e admite a legitimidade da especie de STROEBELT devido a pequenas diferenças existentes!

Entre o *P. Piageti* e o *P. micropilosus* não encontramos, tambem, diferenças essenciaes. Além disso, a concordancia perfeita das medidas tomadas por STROEBELT e FAHRENHOLZ corrobora para firmar nossa convicção.

Além da analyse e confronto de descrições e desenhos, outros factos contribuem para nos convencer do que acabamos de expôr. Encontramos a mesma especie de *Phthirpedicinus* em macacos diferentes do genero *Macacus*, o que prova não haver especificidade abso-

luta no parasitismo e destroe o valor que poderia ter o argumento da diversidade dos hospedadores typos, visto como estes pertencem ao genero referido. Ha ainda a assignalar a distribuição geographica dos hospedadores que é a mesma.

Procuramos, neste trabalho, firmar a especie de NITZSCH como unico meio de permittir novas pesquisas sobre o genero, pois d'outro modo não seria possivel desenvolver seu conhecimento, dada a impossibilidade de identificar novas especies porventura encontradas. Com este intuito damos uma descrição baseada no trabalho de FAHRENHOLZ e alguns desenhos originaes, pois julgamos insufficientes os publicados por esse autor.

Phthirpedicinus microps (Nitzsch)

- 1838 — *Pediculus eurygaster* Burmeister, Gen. Ins.
 1864 — *Pediculus microps* Nitzsch, Giebel, Zeit. j. Ges. Naturw. vol. 23 pg. 32.
 1874 — *Pedicinus eurygaster* Giebel, Ins. Epizoa, pp. 32 - 33.
 1881 — *Pedicinus piageti* Stroebelt, Jahresb. d. westf. Ver. f. Wissensch. v. Kunst vol 9, pg. 82. pl 1. fig. 3.
 1908 — *Pedicinus piageti* Dalla Torre, Gen. Ins., Anopl, pag. 9.
 1912 — *Phthirpedicinus microps* Fahrenholz, Zool. Anz. vol. 39, p. 55.
 1912 — *Phthirpedicinus micropilosus* Fahrenholz, Idem.
 1912 — *Phthirpedicinus microps* Fahrenholz, 2.^o, 3.^o e 4.^o Jahresb. d. Niedersäch. Zool. Ver. pp. 13, 26, 28.
 1912 — *Phthirpedicinus micropilosus* Fahrenholz, Idem pp. 22-23, pl. 1 fig. 1-3.
 1912 — *Phthirpedicinus piageti* Fahrenholz, Idem pag. 58.

HOSPEDADOR TYPO: *Plithacus cinicus*.

HOSPEDADORES OUTROS REFERIDOS NA LITTERATURA:

Plithacus brevicaudatus.
Plithacus rhesus.

HOSPEDADORES DOS ESPECIMENS POR NOS EXAMINADOS:

Plithacus rhesus do Biot. do Instituto Oswaldo Cruz.
Plithacus fascicularis do I. O. Cruz.

Descrição

FEMEA — (fig. 1, 2 e 3) Comprimento 1.36 a 1.60
Largura 0.59 a 0.78

Cabeça alongada. A porção préantennal curta, apresenta o bordo anterior arredondado com diversos pellos curtos. A porção posterior tem os bordos lateraes quasi paralelos e o bordo posterior recto. A maior largura da cabeça encontra-se ao nivel das antenas; dimensão esta que diminue pouco a pouco dali para traz.

As antenas muito se assemelham ás do genero *Pedicinus* e apresentam uma segmentação incompleta nos ultimos articulos. Os olhos acham-se separados das antenas por um pequeno espaço.

O thorax tem a fórmula d'um trapezio, de angulos anteriores muito arredondados e visto pela face externa é nitidamente tripartido.

O 1.º par de pernas é accentuadamente mais fino que os dois outros e é provido de unhas curvas, longas e pontudas que, quando contrahidas, ultrapassam o pollegar da tibia. As do 2.º e do 3.º pares são grossas e rombudas.

O abdomen é ovoide. Nas suas margens lateraes, no 5.º e 6.º segmentos, encontram-se duas saliencias caracteristicas do genero, sendo que o 1.º par acha-se no meio do comprimento do abdomen. Nessas mesmas margens notam-se longas cerdas que se implantam no 7.º e 8.º segmentos. O 9.º segmento encontra-se n'um plano inferior ao 8.º, como si fosse um degráo de escada, é bilobado e tem em cada um de seus angulos posteriores uma carreira de cerdas longas.

Gonopodos rudimentares.

MACHO: fig. 4 e 5 — Comprimento: 1.18 a 1.20
Largura: 0.51 a 0.53

A cabeça e as antenas teem aproximadamente as mesmas dimensões que na femea.

As saliencias lateraes do abdomen são, as vezes, muito pequenas e difíceis de serem vistas. O ultimo segmento abdominal é arredondado, e apresenta uma carreira de cerdas em seu bordo posterior. Genitalia como mostra a fig. 6.

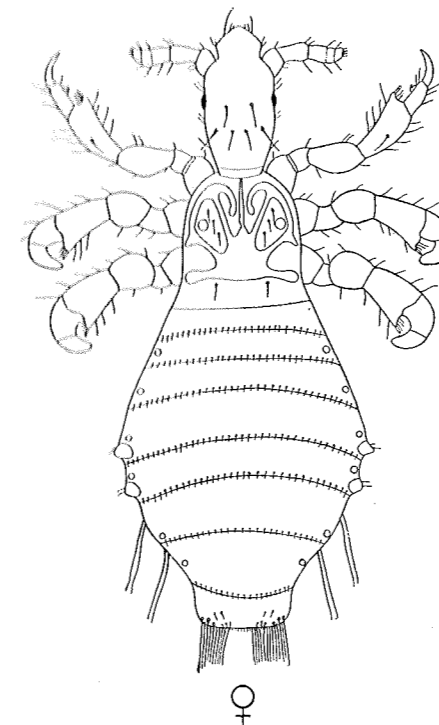


Fig. 1

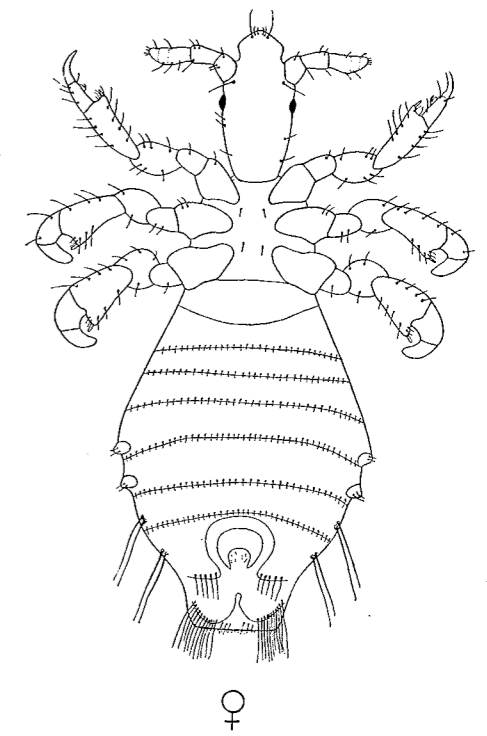


Fig. 2

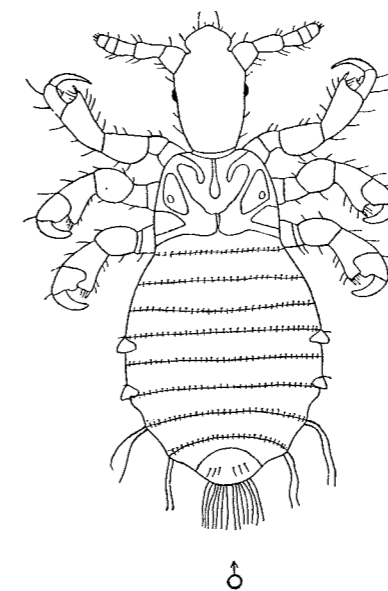


Fig. 4

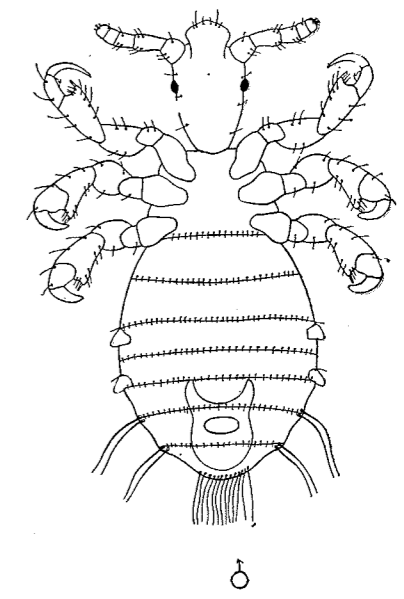


Fig. 5

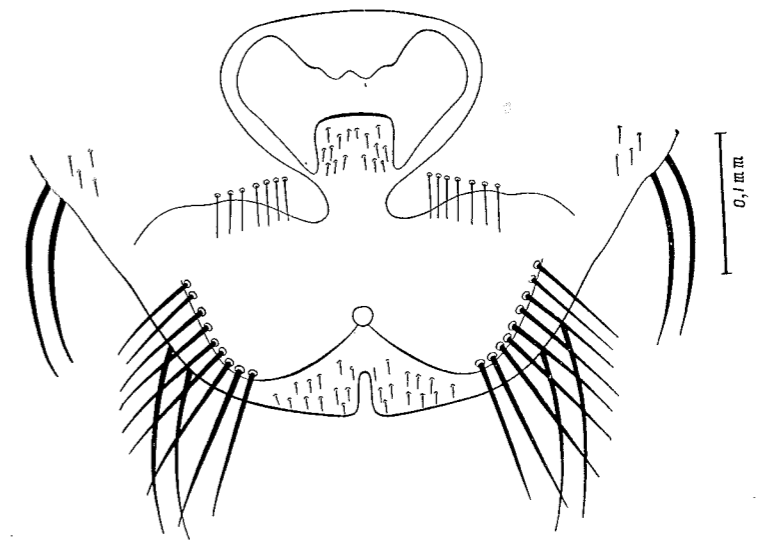


Fig. 3

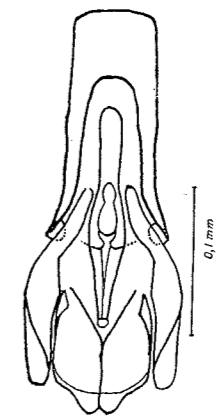


Fig. 6